



6º SIMPÓSIO
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA
UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



Comissão Organizadora

Profa. Dra. Alma Blasida Concepcion Elizaur Benitez Catirse - FORP

Profa. Dra. Gláucia Maria Machado Santelli - ICB

Prof. Dr. Gustavo Henrique Goldman - FCFRP

Profa. Dra. Maria Cecília Morais Scatena - EERP

Prof. Dr. Nelson Ramos Stradiotto - FFCLRP

Prof. Dr. Roberto Passeto Falcão - FMRP

Prof. Dr. Sérgio Luiz de Souza Salvador - FCFRP

Local:

Campus da USP
Ribeirão Preto – SP

Data:

6 de novembro de 1998

3.47

USO DA LAPAROSCOPIA PARA COLHEITA DE OÓCITOS EM FÊMEAS BUBALINAS PARA A PRODUÇÃO DE EMBRIÕES *IN VITRO*: E.C. Magario¹, H.M.Gomes², R.M.Zügel³, V.H.Barnabe (orientadora). Departamento de Reprodução Animal - FMVZ/USP

O trabalho consiste na abordagem laparoscópica em búfalos pelo flanco esquerdo, com a finalidade de visualização e punção folicular e colheita de oócito dos ovários.

Após a anestesia local na região do terço médio do flanco esquerdo, uma pequena incisão de aproximadamente 20mm foi realizada para posterior punção com o trocar no sentido caudal. Apesar das dificuldades encontradas para a penetração do trocar através do flanco esquerdo, conseguiu-se evitar perfurações no rúmen submetendo os animais a jejum alimentar de 72 horas e hídrico de 24 horas.

Os exames dos órgãos reprodutivos por videolaparoscopia foram realizados com auxílio da palpação retal, para a obtenção de melhores resultados de visualização dos ovários e consequente punção dos folículos para aspiração dos oócitos mediante agulha específica.

Os oócitos recolhidos em placa estéril em meio Hepes são levados ao laboratório para a maturação e futura fertilização.

Após a colheita o fibroscópio é retirado juntamente com a cânula metálica. A sutura da pele foi realizada em pontos simples separados ou em X com fio de nylon monofilamentado nº 0. O local incisado, foi mantido com curativo e administração tópica de repelente.

¹Bolsista do CNPq (PIBIC); ²Bolsista FAPESP; ³Bolsista FAPESP.

3.48

EFEITO DA ADIÇÃO DE ÓLEO DE PEIXE À DIETA SOBRE O DESEMPENHO E NÍVEIS DE LÍPIDES PLASMÁTICOS DE GALINHAS POEDEIRAS¹: A.P.Martins², R.M.Suzaki², E.B.Silva³, C.S.Mori⁴, C.X.Mendonça Júnior (orientador): Departamento de Clínica Médica - FMVZ/USP

Na presente pesquisa estudou-se o efeito da adição de óleo de peixe à dieta sobre o desempenho, níveis de colesterol total, colesterol HDL e de triglicérides plasmáticos de poedeiras. Foram utilizadas galinhas de linhagem comercial, perfazendo um total de 6 tratamentos com 4 repetições de 8 aves. O experimento teve duração de 5 semanas sendo as aves alimentadas com dieta comercial (controle) ou adicionada de óleo de peixe em níveis de 0,5%, 1%, 2%, 3% e 4%. O aumento dos teores de óleo de peixe na dieta determinou queda no peso do ovo e consumo alimentar, em comparação ao grupo controle. A adição de óleo, em todos os níveis estudados, proporcionou redução significativa no peso do ovo e, em teores de 3 e 4%, no índice de postura. O consumo alimentar foi significativamente diminuído em relação ao controle, apenas com 4% de óleo na ração. A conversão alimentar, qualidade da casca, expressa em gravidade específica, peso da casca (gramas e porcentagem do peso do ovo) e espessura da casca não sofreram influência significativa do óleo de peixe, o mesmo ocorrendo em relação a qualidade do albúmen (unidades Haugh). Não foram evidenciadas diferenças significativas nas médias de colesterol total, colesterol HDL e triglicérides entre tratamentos. A adição de 2% de óleo de peixe revelou tendência para redução das concentrações, tanto de triglicérides, como de colesterol total no plasma sanguíneo.

¹Projeto financiado pela FAPESP; ²Bolsista PIBIC/CNPq; ³Estagiária Depto. de Clínica Médica FMVZ/USP; ⁴Técnico Especializado Superior.